

Seminário: Situação de catástrofes

No dia 17 de fevereiro, decorreu o primeiro seminário de integração ao ECIO-II, intitulado por “Situação de catástrofes” com o objetivo de proporcionar a nós estudantes uma visão acerca do papel do enfermeiro em cenário de catástrofe, através da partilha de experiências reais, preparando-nos para uma resposta eficiente e humanizada face a emergências e desastres naturais, bem como fortalecer a nossa preparação emocional e ética perante situações de grande complexidade.

Ficou evidente que a intervenção em cenários de catástrofe exige rapidez, coordenação e capacidade técnica por parte das equipas envolvidas. O enfermeiro, neste tipo de contextos, não é apenas um prestador de cuidados, mas também um elemento-chave na triagem, no encaminhamento das vítimas, na gestão de recursos limitados e no suporte emocional. A tomada de decisão torna-se um desafio constante, especialmente quando os meios disponíveis não são suficientes para responder a todas as necessidades ao mesmo tempo.

O seminário veio reforçar a importância da formação continua e especializada em emergências e catástrofes. Embora a formação base em enfermagem aborde os princípios gerais da intervenção em situações críticas, como foi o caso da unidade curricular “Enfermagem em Situações de Emergência e Catástrofe”, a realidade demonstra que é essencial ir além disso, incorporando treino prático, simulações realistas e desenvolvimento de competências em comunicação, trabalho em equipa e controlo do stress. Esta preparação pode fazer a diferença entre uma atuação eficaz e o agravamento das consequências de uma catástrofe.

Um ponto que me marcou particularmente foi a reflexão ética envolvida nestes contextos. Decidir quem tratar primeiro, quando há mais vítimas do que recursos disponíveis, é um dos dilemas mais exigentes com que um enfermeiro se pode deparar. Para além disso, é fundamental reconhecer que o impacto psicológico destas situações afeta também os profissionais, pelo que o apoio emocional e a supervisão clínica devem estar assegurados.

Para além da resposta imediata, o papel do enfermeiro prolonga-se na fase pós catástrofe, onde atua na reabilitação, educação para a saúde e na implementação de estratégias preventivas. Esta abordagem global confirma o valor multifuncional da enfermagem e a sua importância na preparação e resposta a cenários complexos.

Em suma, este seminário ampliou a minha perspetiva sobre as responsabilidades e potencialidades do enfermeiro em contextos de catástrofe. Além de consolidar conhecimentos teóricos, despertou em mim interesse por uma área da profissão que exige coragem, preparação rigorosa e espírito de missão.